

**SOU BATENTE**  
(Samba)

Carreguei saco na estiva  
Já bati ferro ao sol, meu corpo já  
Andava mais torto que um anzol  
Fui alfaiate, tintureiro e chofer de lotação  
Só que o meu cadilac fon-fon era um carrinho de mão  
Pintei parede, já pintei o sete  
Já briguei de canivete  
Fui parar no xilindró  
Fui camelot e fazia magia  
Só que a minha freguesia  
Um dia não gostou então passei a ser rapaz direito  
Pois o tal de carteadado impunha respeito  
E hoje em dia já não jogo dado  
Só espero o resultado da corrida de cavalo.